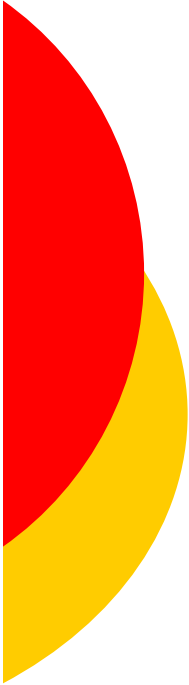




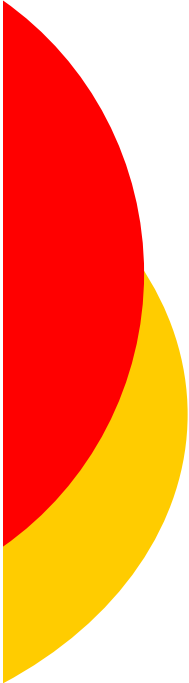
Economias de escala e concorrência imperfeita

Reinaldo Gonçalves
Professor titular – UFRJ
reinaldogoncalves1@gmail.com



Sumário

1. Economias de escala
2. Concorrência imperfeita
3. Diferenciação de produtos e comércio intra-setorial
4. Comércio intrafirma
5. Vantagens comparativas dinâmicas
6. Síntese

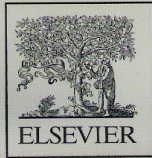


Bibliografia básica

R. Baumann, O. Canuto e R. Gonçalves

*Economia Internacional. Teoria e
Experiência Brasileira*

Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2004, cap. 3.

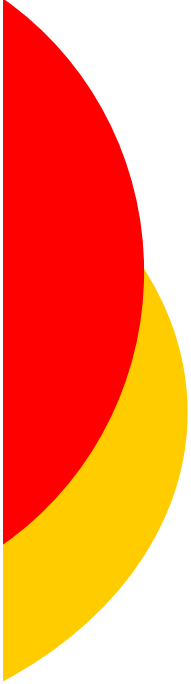


ECONOMIA INTERNACIONAL




EDITORA
CAMPUS

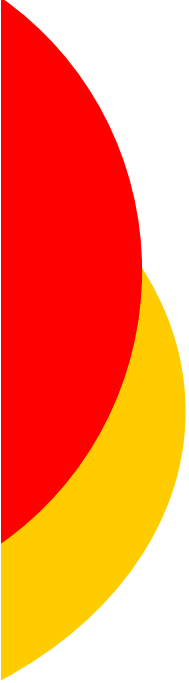
Renato Baumann
Otaviano Canuto
Reinaldo Gonçalves



1. Economias de escala

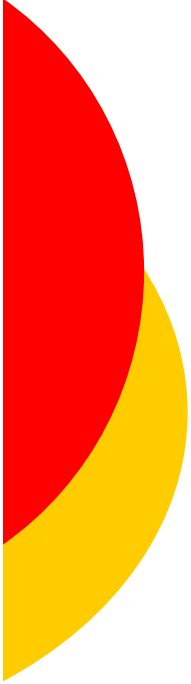
Retornos crescentes de escala:
aumento equiproporcional dos
fatores de produção gera aumento
da produção em maior proporção

- *Retornos constantes*
- *Retornos decrescentes*



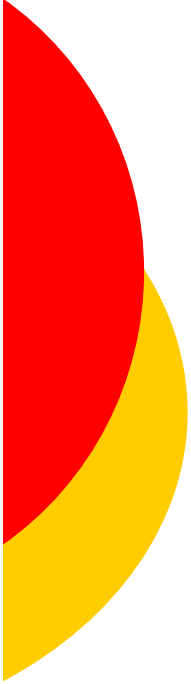
Economias de escala: tipos

- Internas à firma
- Externas à firma
 - local, regional e nacional (externalidades positivas)
- Internacionais



Economia de escala interna vs externa à empresa

- Interna à empresa
 - CMe da empresa depende do tamanho da empresa
- Externa à empresa: CMe da empresa depende do
 - tamanho do setor em que opera
 - aglomeração dos produtores / concentração geográfica
 - especialização

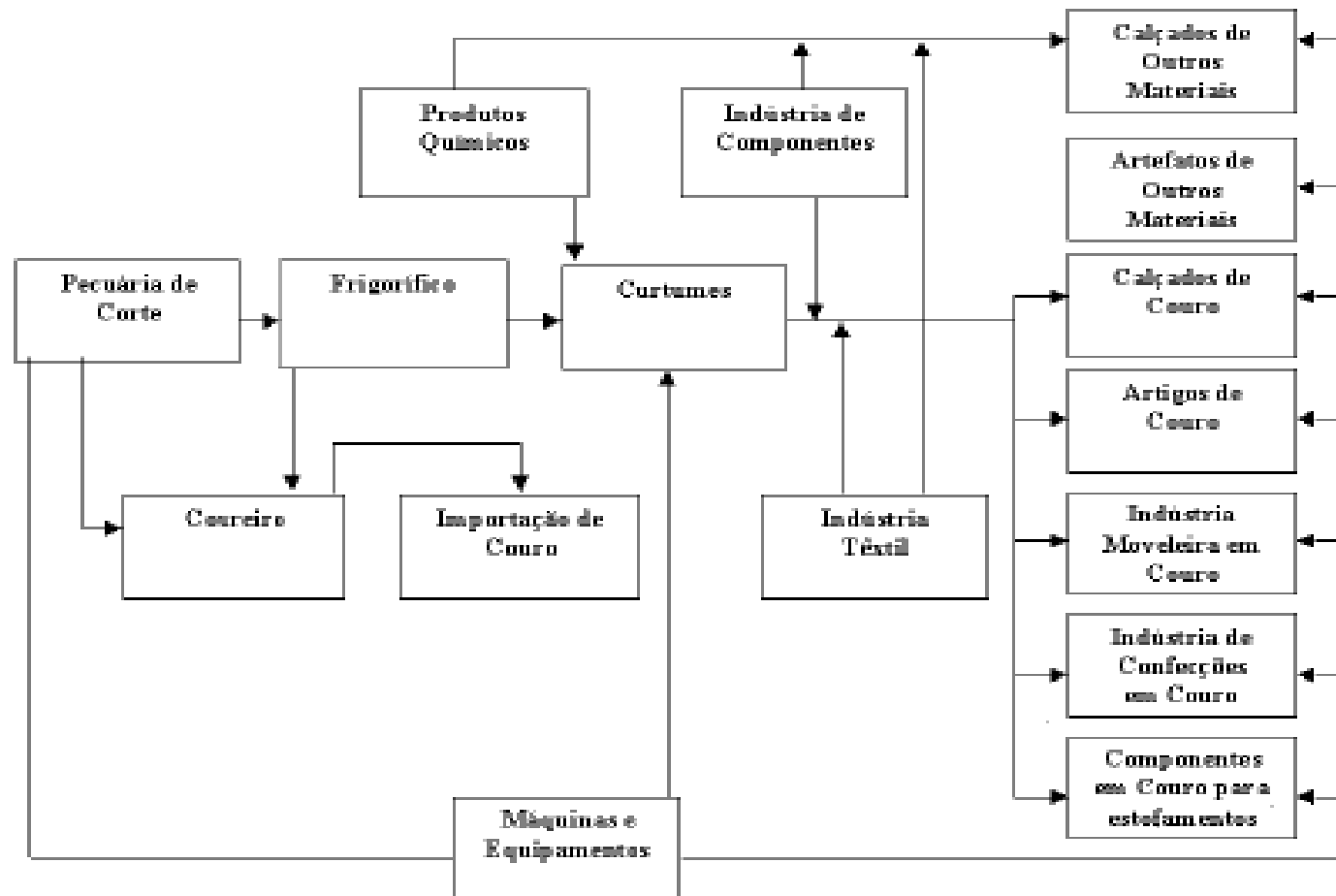


Economias externas à empresa:

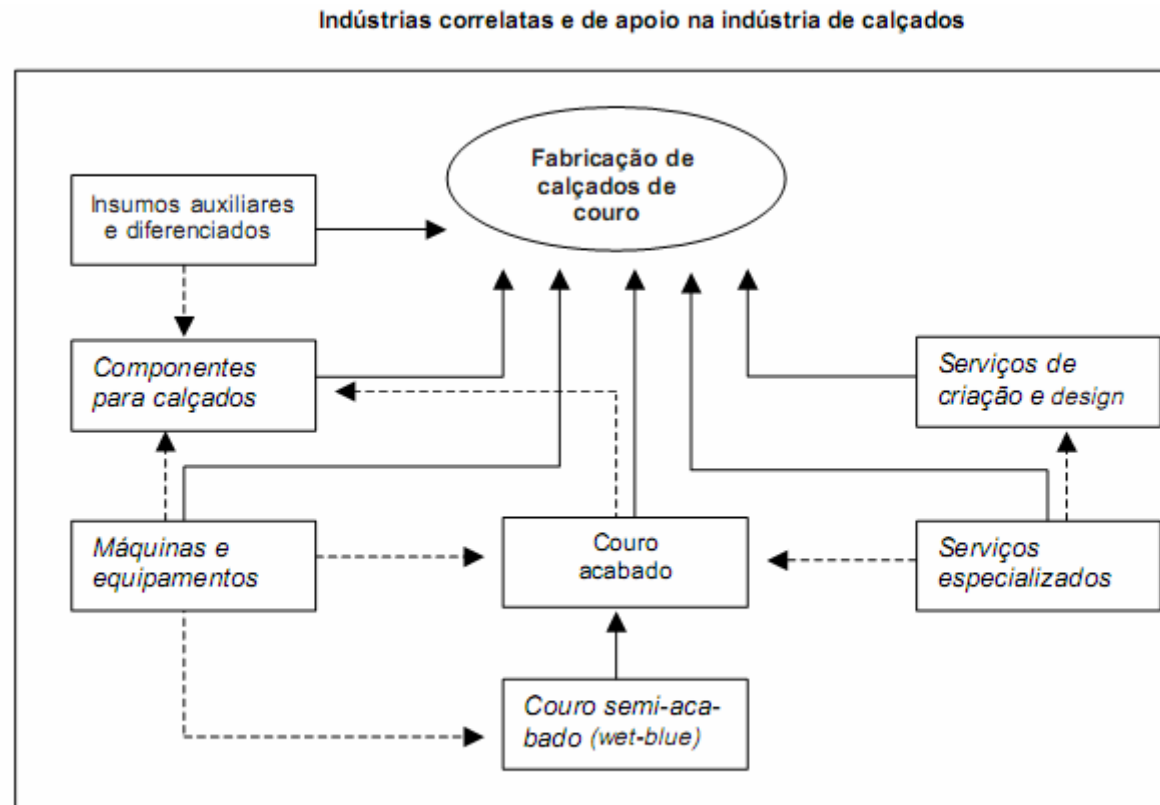
Fontes (Marshall, Porter, Krugman)

- Concentração de mão-de-obra qualificada
- Existência de fornecedores especializados de bens e serviços
- Possibilidade de transbordamentos tecnológicos e de conhecimento (*spill-overs*)
- Ação (políticas) de agentes públicos e privados

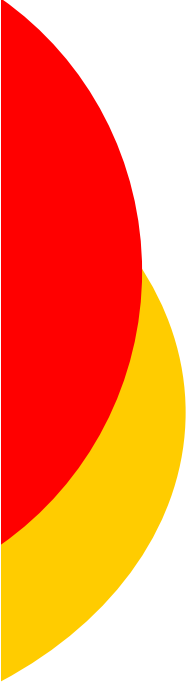
Exemplo de possibilidades de economias externas: Cadeia produtiva da indústria do couro



Exemplo de possibilidades de economias externas: cadeia produtiva da indústria de calçados



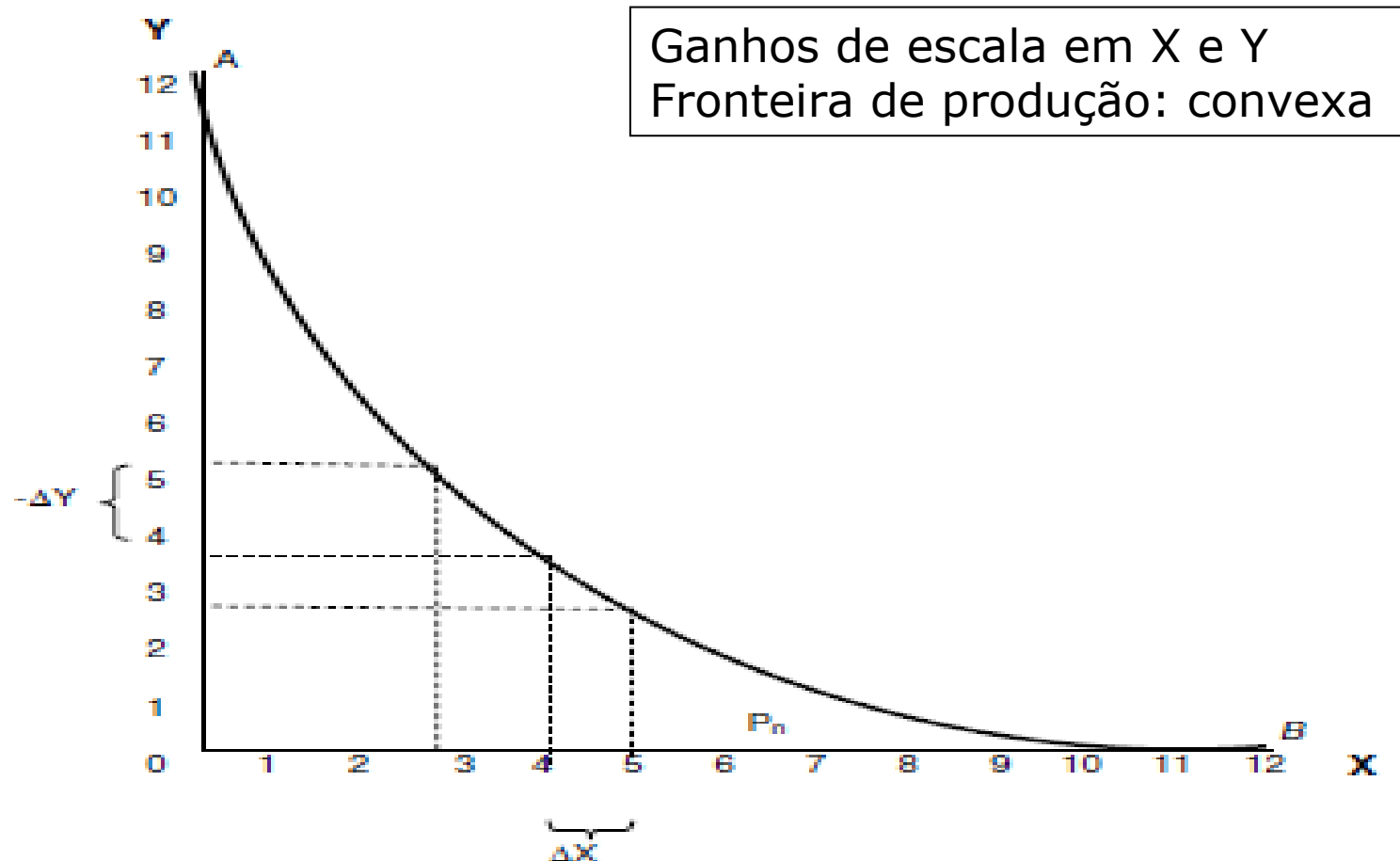
FONTE DOS DADOS BRUTOS: PORTER, M. E. *Vantagem competitiva das nações*. Rio de Janeiro: Cam 1990.



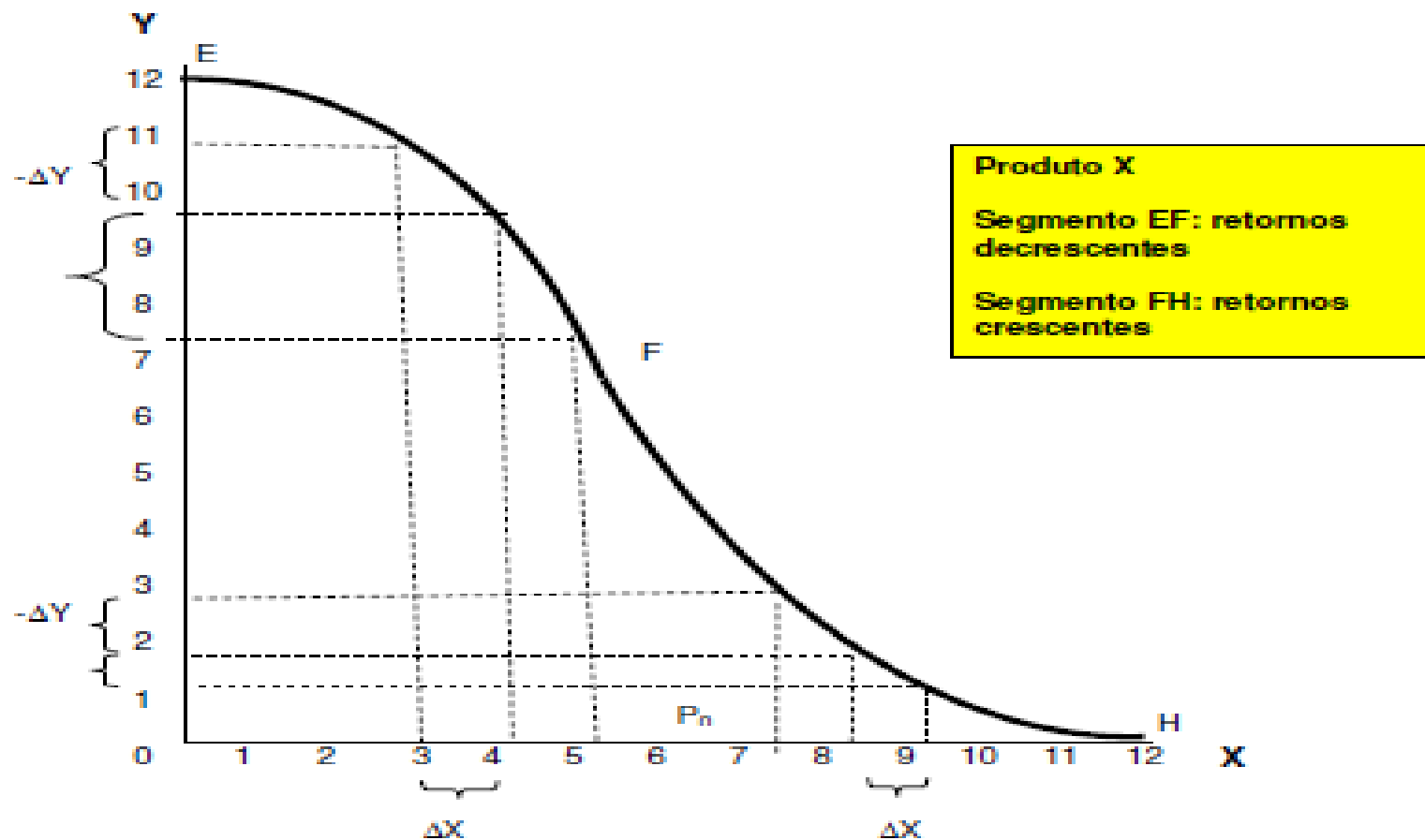
Economia de escala internacional

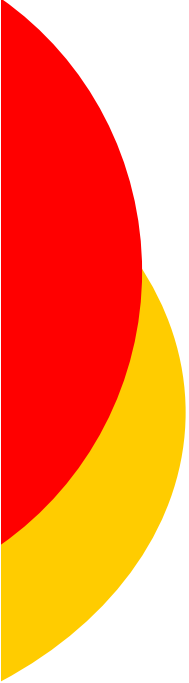
- CMe da empresa depende do tamanho do mercado mundial
 - ETs e fragmentação do processo produtivo
 - Economia de escala interna $\Leftrightarrow$ economia de escala internacional

Economias de escala e curva de possibilidade de produção



Economias de escala: efeito líquido

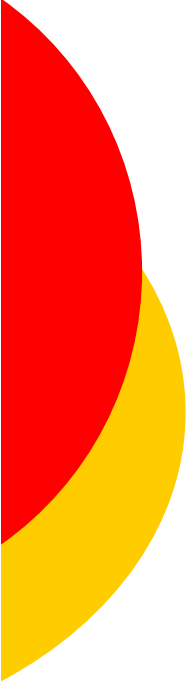




Argumento No. 1

Mesmo que países tenham idêntica dotação de fatores e acesso às mesmas tecnologias

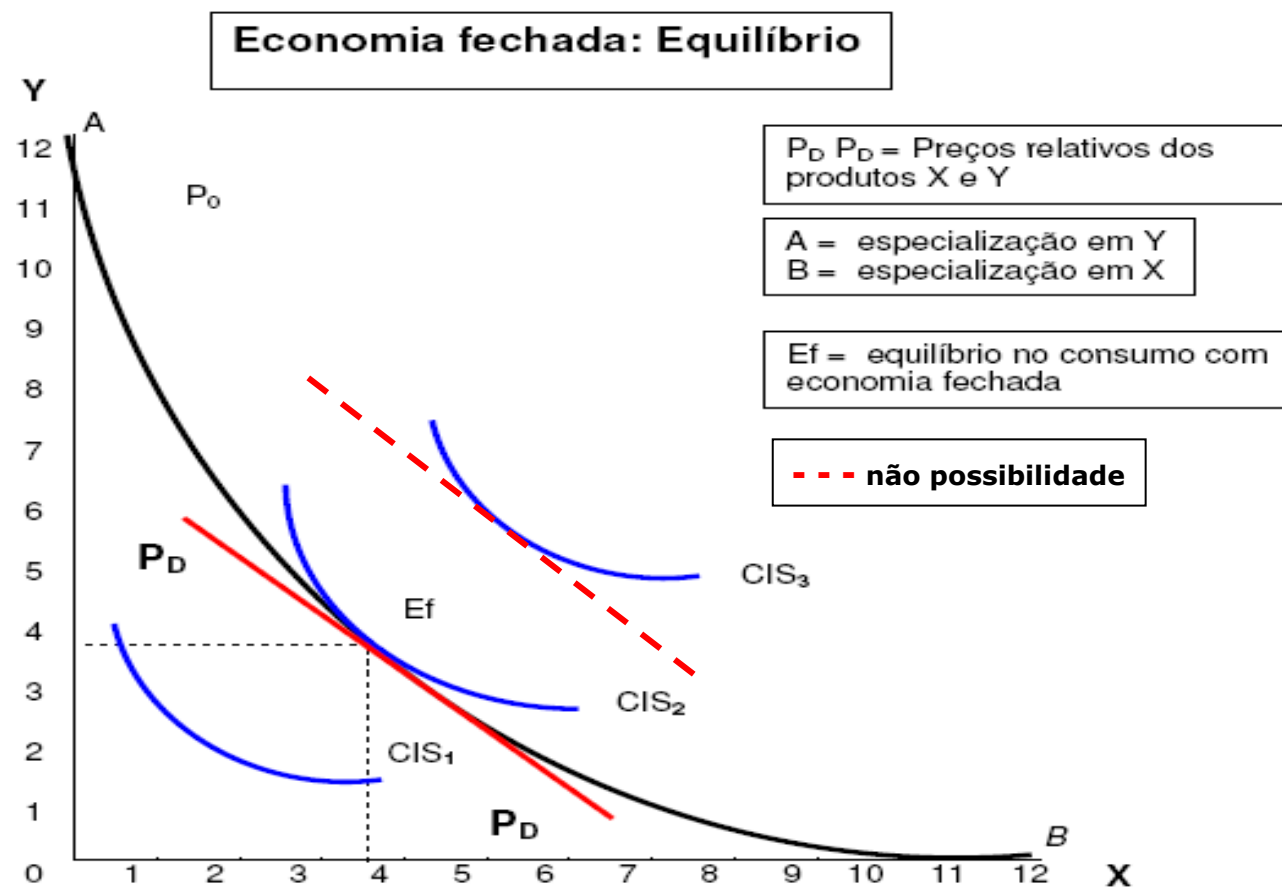
haverá ganhos de comércio devido à especialização derivada das economias de escala



Modelo

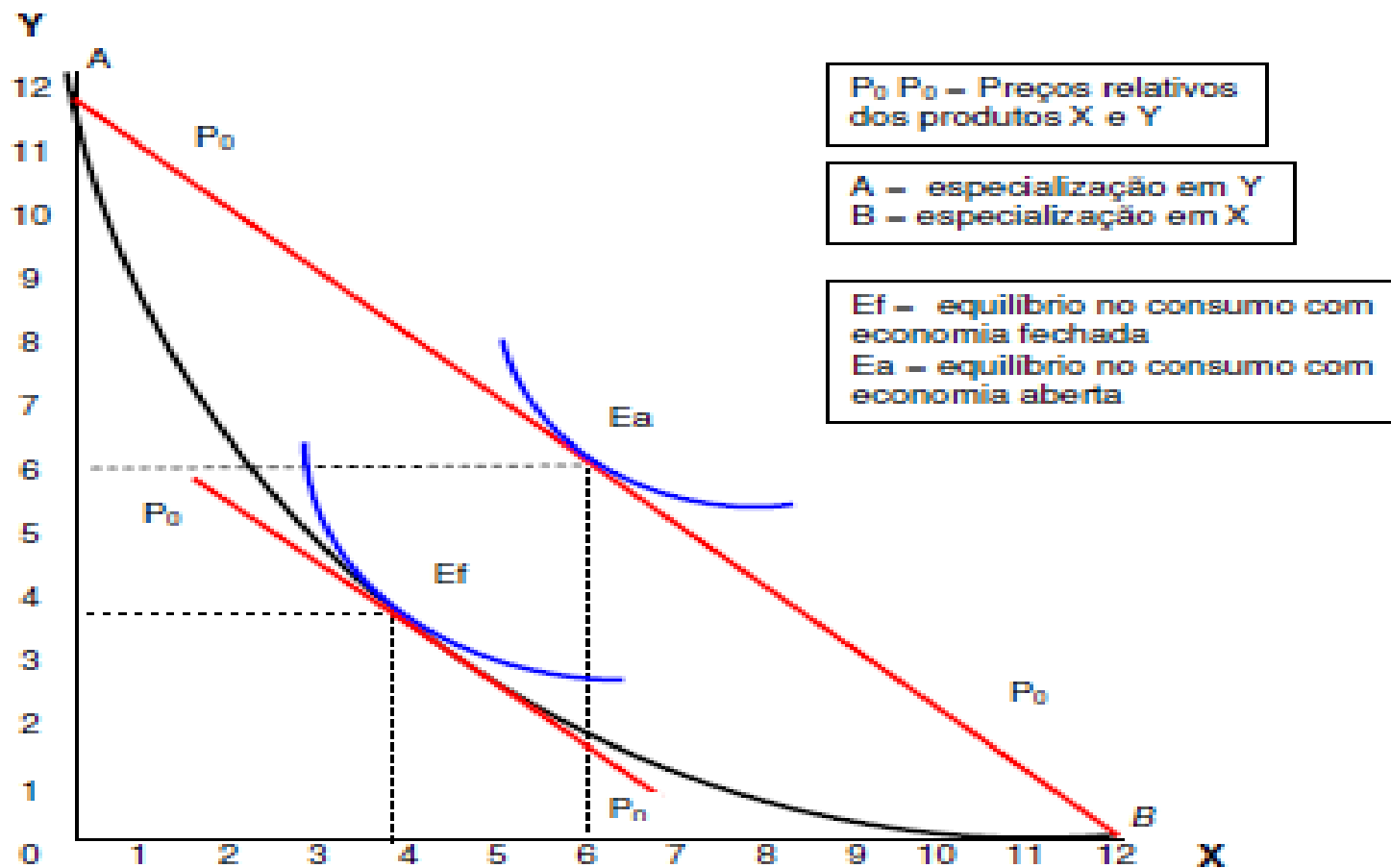
- Dois países
- Dois produtos
- Economias de escala externas à empresa
- Ganhos de escala de uma empresa dependem da produção de outra empresa
- Intensidade de economias de escala é idêntica em ambos os setores

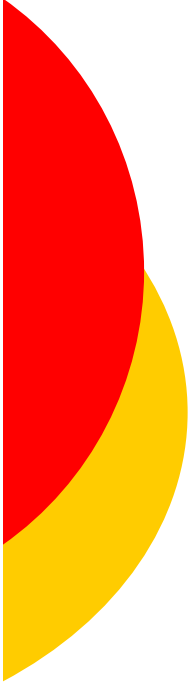
Equilíbrio: Economia fechada



Economia aberta

Ganho de comércio: $E_a > E_f$

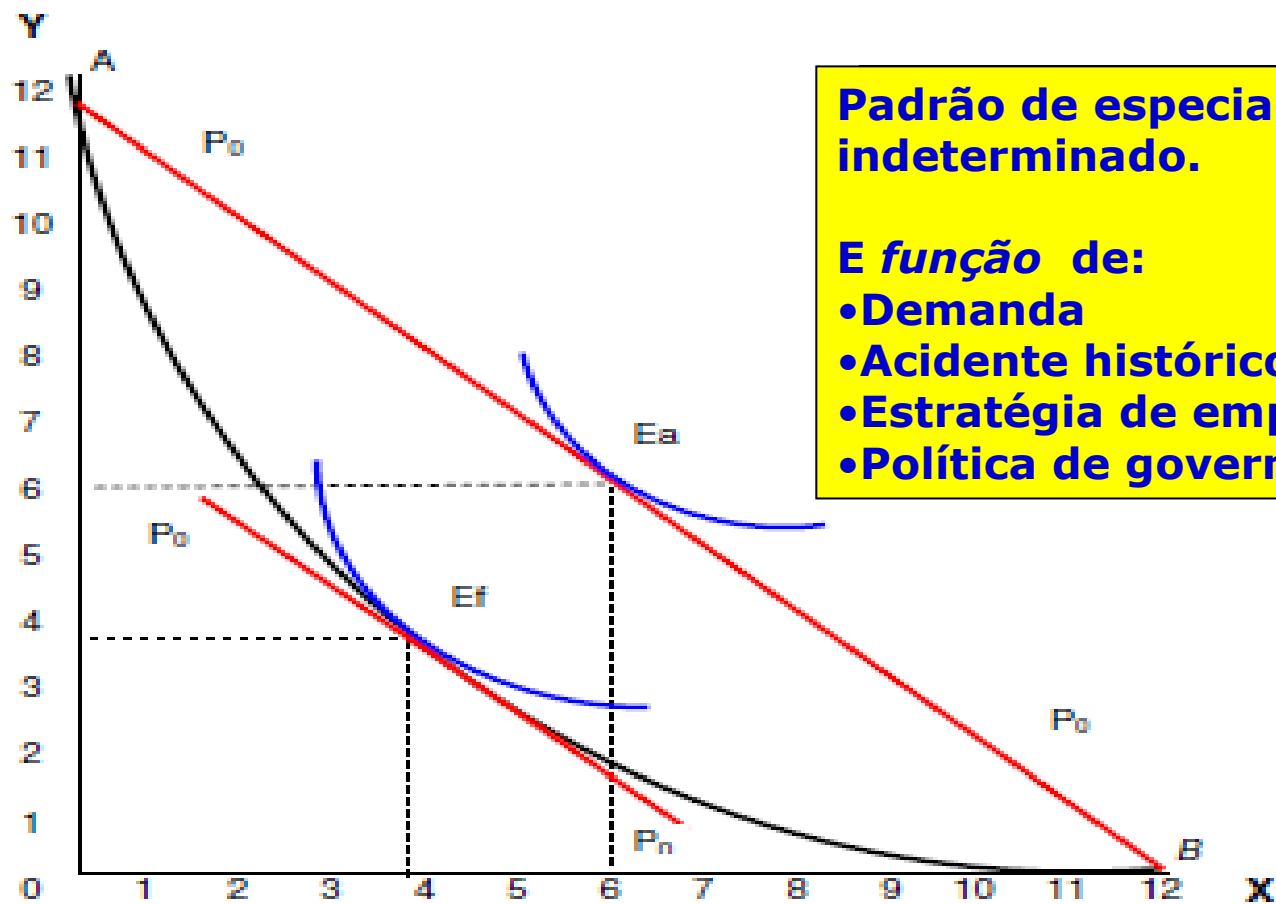




Argumento No. 2

- Padrão de especialização pode ficar indeterminado pois depende da relação entre preços domésticos (P_d) e preços internacionais (TT)
 - $P_d = TT$ (gráfico anterior)
 - $P_d > TT$
 - $P_d < TT$

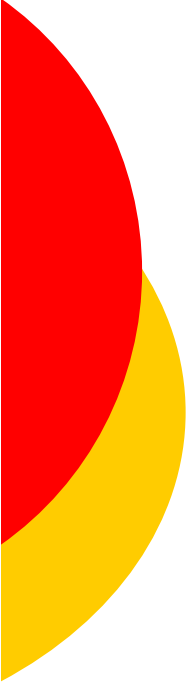
$P_d = TT$ (gráfico anterior)



**Padrão de especialização:
indeterminado.**

E função de:

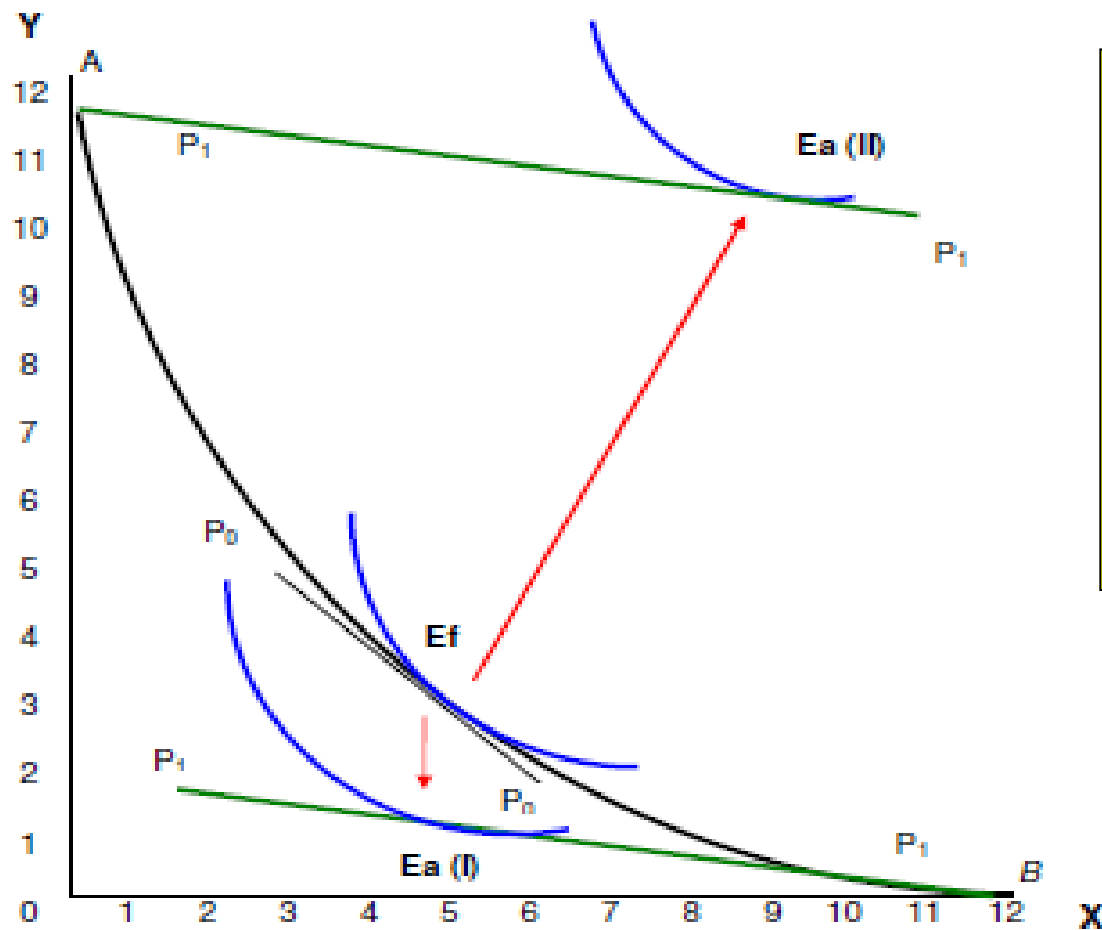
- Demanda
- Acidente histórico
- Estratégia de empresa
- Política de governo



Argumento No. 3

- Livre-comércio pode implicar perda de bem-estar em função dos TT se a especialização (derivada das economias de escala) for no setor com preços baixos no mercado mundial

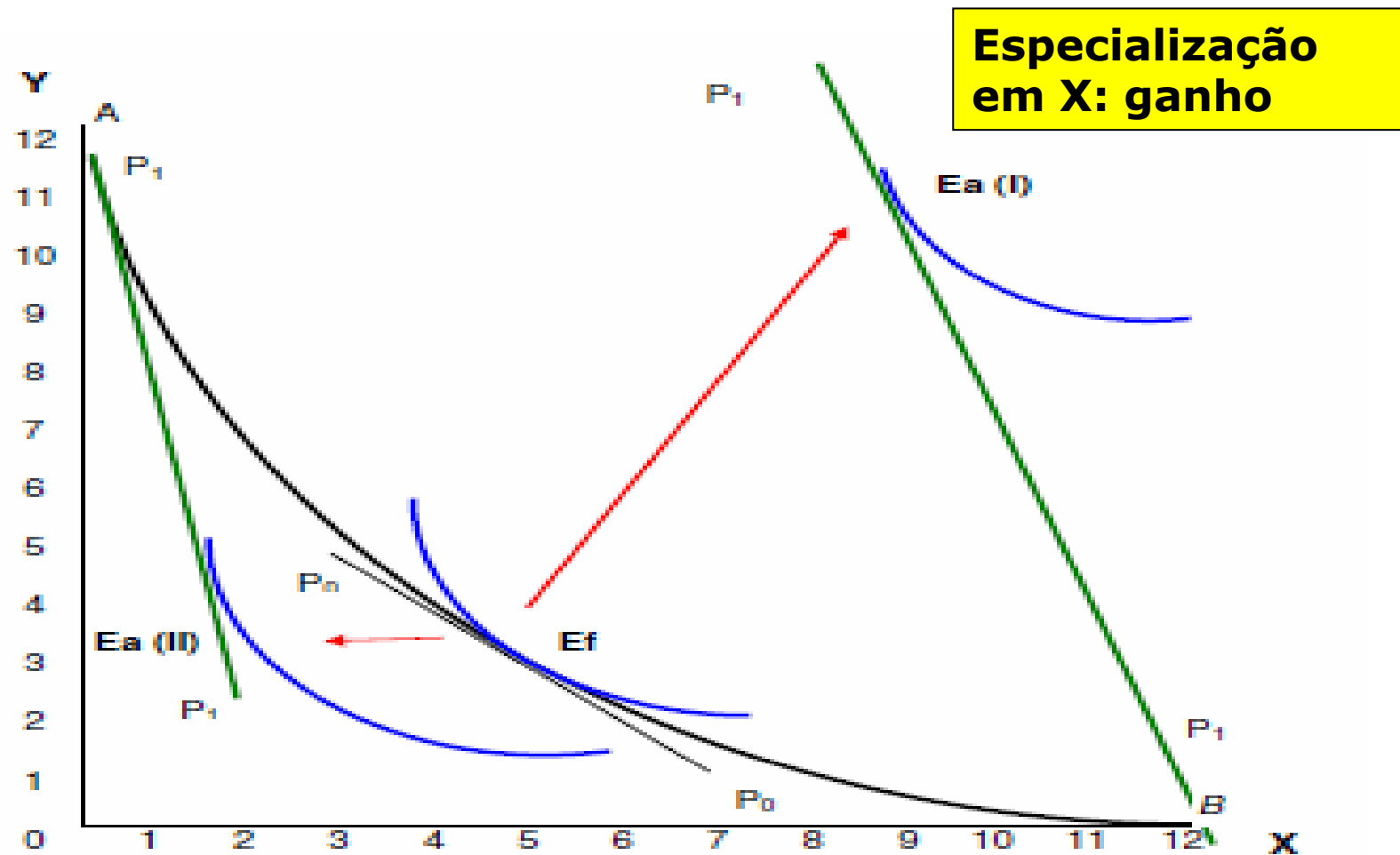
Com $TT = P_1 P_1 \dots$ (P_x tem preço baixo)

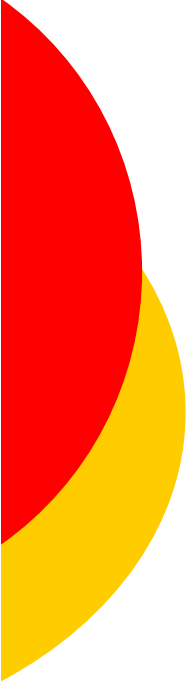


Ganha:
país com
especialização
no produto Y

Perde: país
com
especialização
no produto X

Com $TT = P_1 P_1 \dots$ (P_x tem preço elevado)

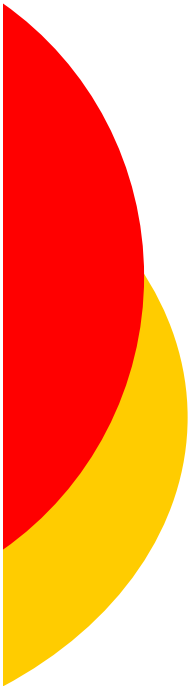




2. Concorrência imperfeita

- Quanto maior o número de empresas em operação no mercado
 - menor a diferença entre RMg e CMg
 - mais próximo da concorrência perfeita

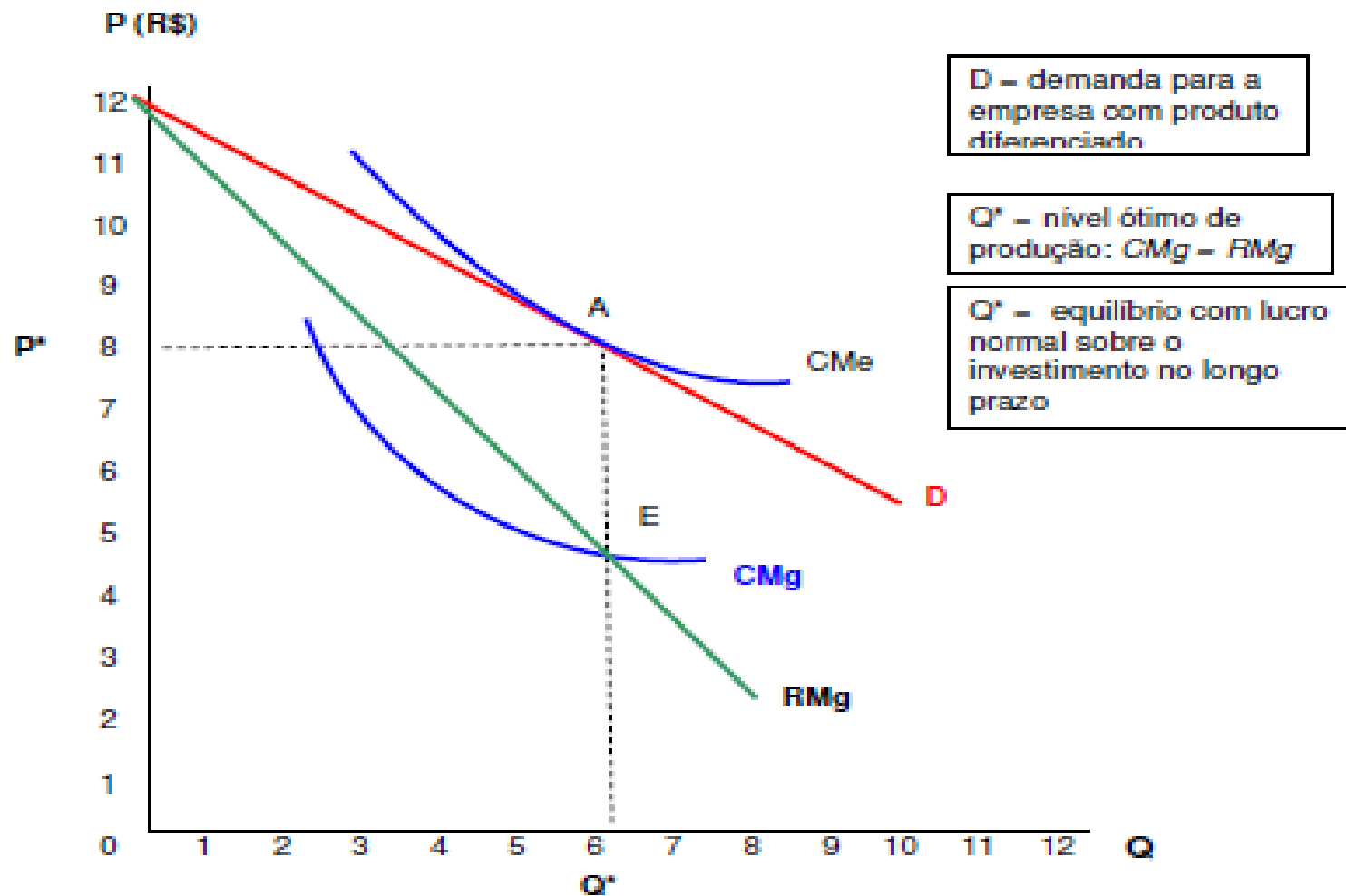
Memo: contestabilidade

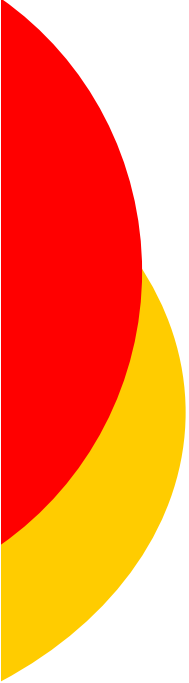


Concorrência monopolista

- Equilíbrio $\Rightarrow$ lucro normal
ou seja $RMg = CMg$
- CMg inclinação negativa devido às economias de escala
- RMg inclinação negativa devido ao produto que é diferenciado

Concorrência monopolista: equilíbrio da empresa



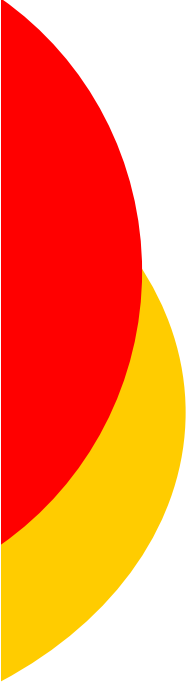


Cont...

- A abertura da economia aumenta a concorrência com o maior número de empresas disputando o mercado de cada país

Portanto

- Menor a diferença entre RMg e CMg



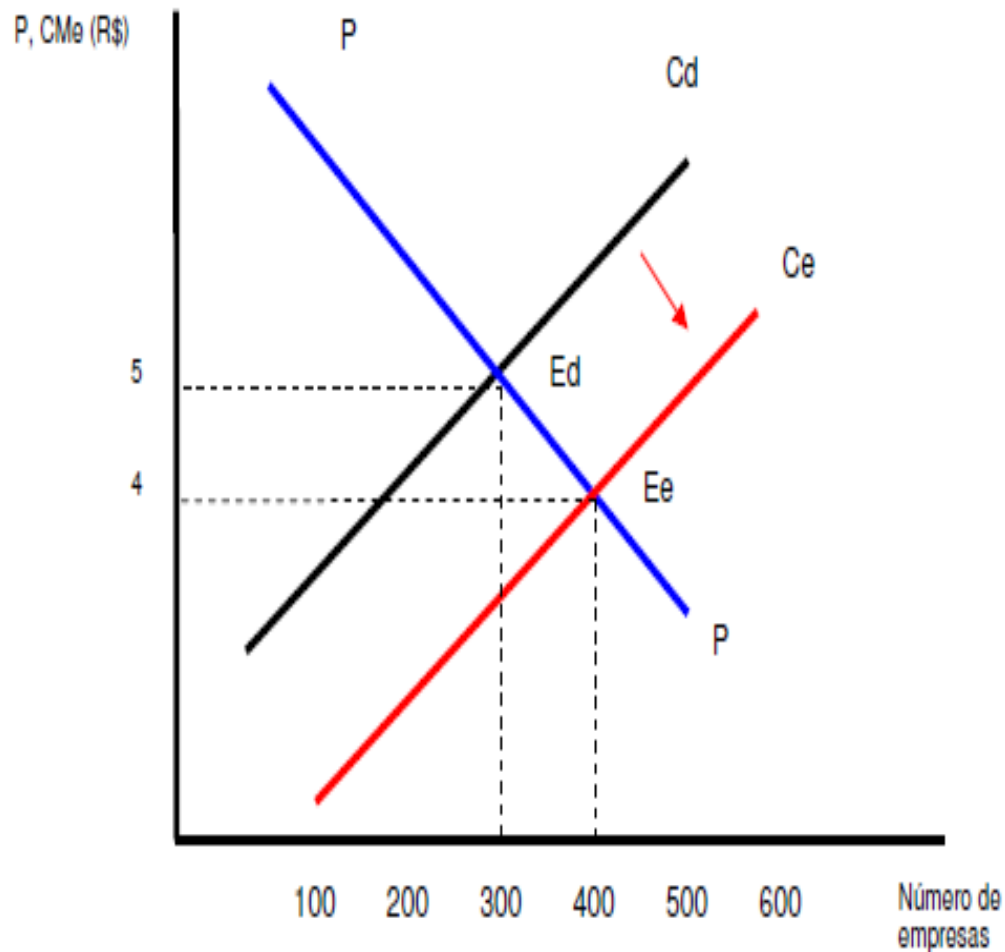
Modelo

- Preço cai com o aumento do número de empresas (maior concorrência)

Por outro lado,

- Custo médio eleva-se com o aumento do número de empresas (economias de escala – perda)

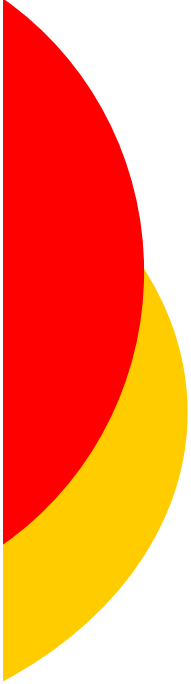
Preço de equilíbrio: função (número de empresas)



**Abertura da economia =>
Aumento do número de
empresas**

***Curva C se desloca
para baixo com
mercado ampliado –
mercado mundial***

**Preço de equilíbrio (lucro
zero para cada empresa)
cai**

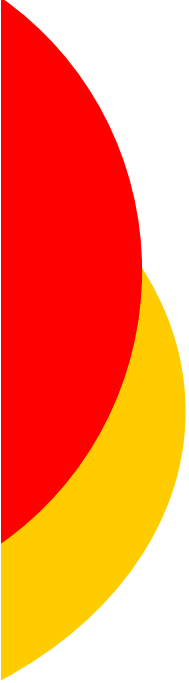


Resultado: Abertura da economia

- Maior número de empresas
- Especialização (economias de escala)
- Queda de preços

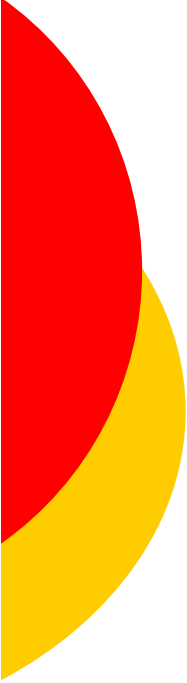
Comércio => ganhos

[mesmo com idêntica dotação de fatores]



3. Diferenciação de produtos e comércio intra-setorial

- Diferenciação: características
 - Qualidade
 - Marca
 - etc
- Comércio intra-setorial



Índice de comércio intra-setorial

(IGL – Grubel Lloyd index)

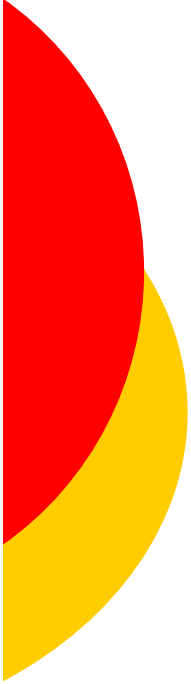
$$I_{GLi} = 1 - [(|X_i - M_i|) / (X_i + M_i)]$$

$$0 < I_{GLi} < 1$$

(para cada setor i)

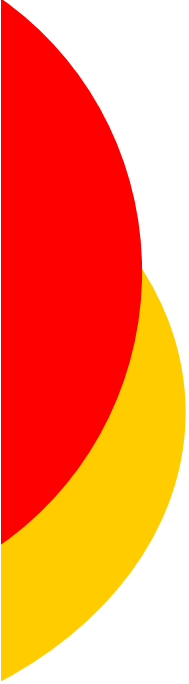
$I_{GL} = 0 \Leftrightarrow$ não há comércio intra-setorial

$I_{GL} = 1 \Leftrightarrow$ máximo comércio intra-setorial ($X = M$)



Argumento geral No. 1

- Diferenças na dotação de fatores determina o padrão do comércio inter-setorial (visão neoclássica)
- Economias de escala e diferenciação de produto determinam o comércio intra-setorial

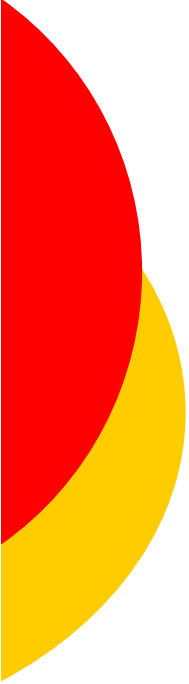


Argumento geral No. 2

- Ganho de bem-estar derivado do comércio (intra-setorial)

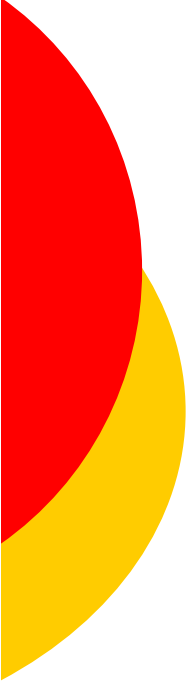
como resultado

- da maior variedade de produtos (diferenciação)



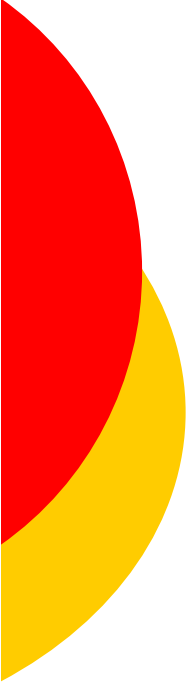
Não é possível prever

- Qual variedade é produzida em cada país



4. Comércio intrafirma

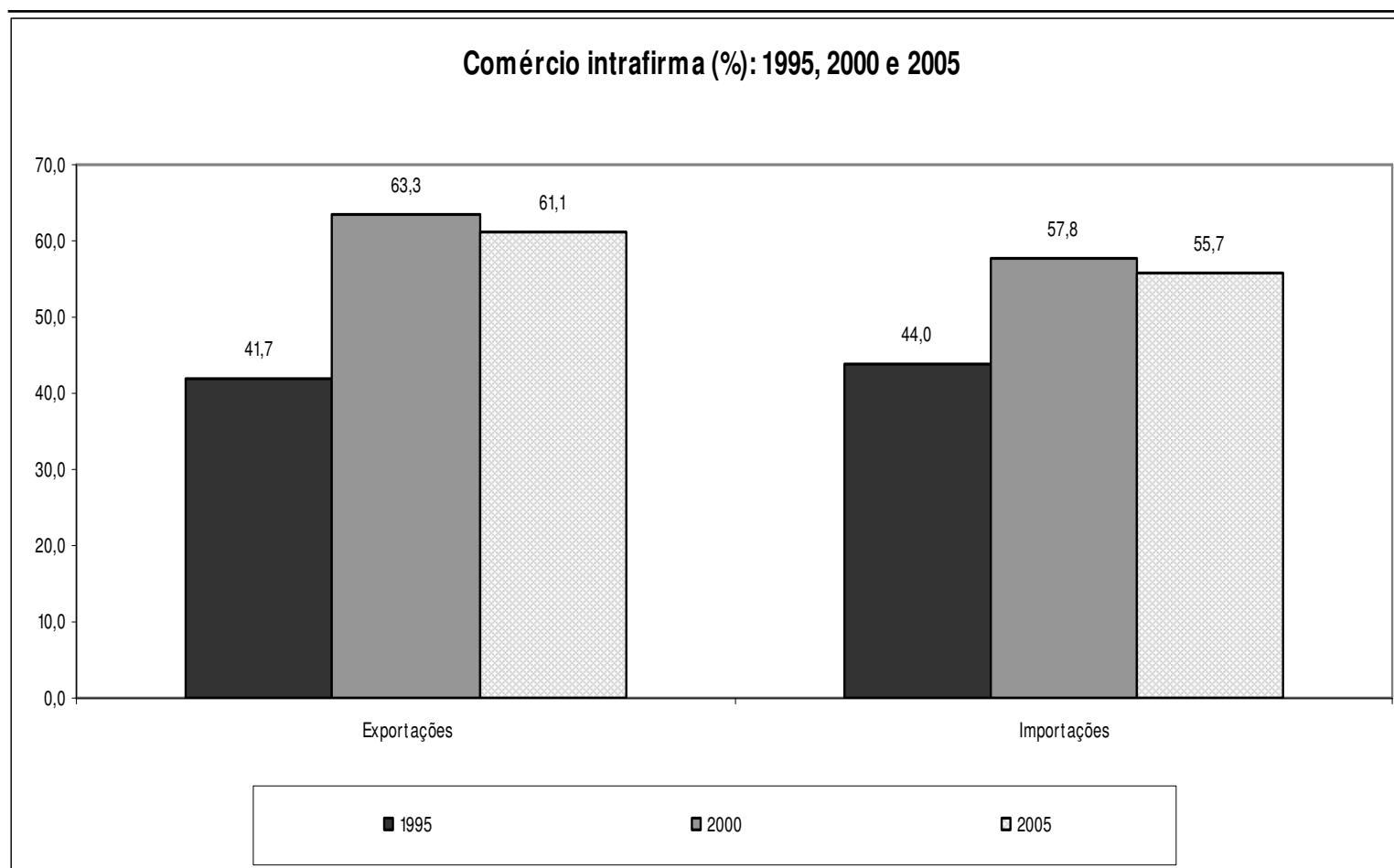
- Fragmentação do processo produtivo
- Cadeia de produção em escala global
- Empresas transnacionais (*ETs*)

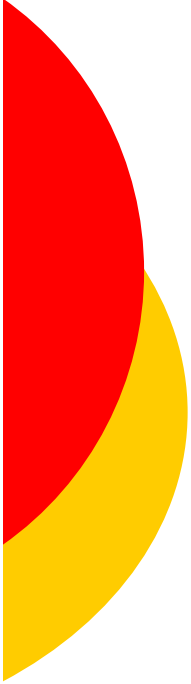


Entretanto...

- Não somente procura-se a maior eficiência em escala global
- Subfaturamento e superfaturamento
- Brasil: $\neq$ 60%

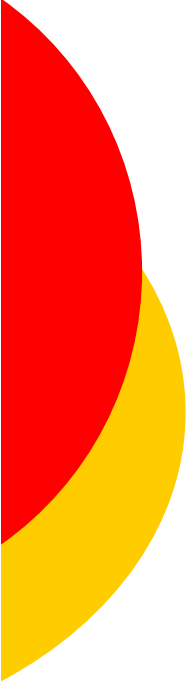
Brasil: comércio intrafirma ($\neq 60\%$)





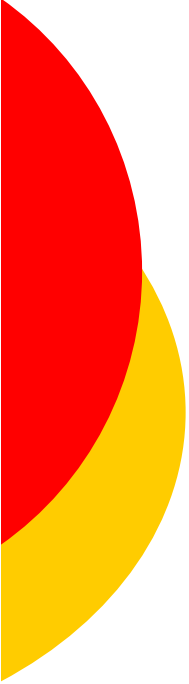
Conduta e performance das empresas depende:

- Disponibilidade de fatores
- Preço dos fatores (***L*** em particular)
- Controles governamentais
- Políticas de estímulo ao IED
- Barreiras comerciais
- Tributação



Comércio intrafirma

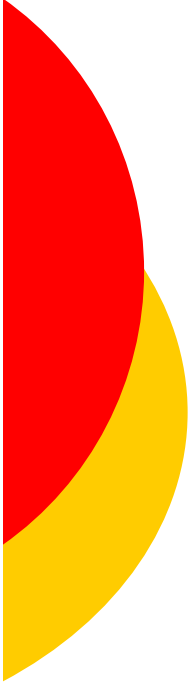
- Fragmentação do processo produtivo
- Cadeia de produção em escala global
- Empresas transnacionais (*ETs*)
- Sofre influência de fatores locais específicos (e.g., tributação)



5. Vantagens comparativas dinâmicas

- Economias de escala
- Economias de aprendizado

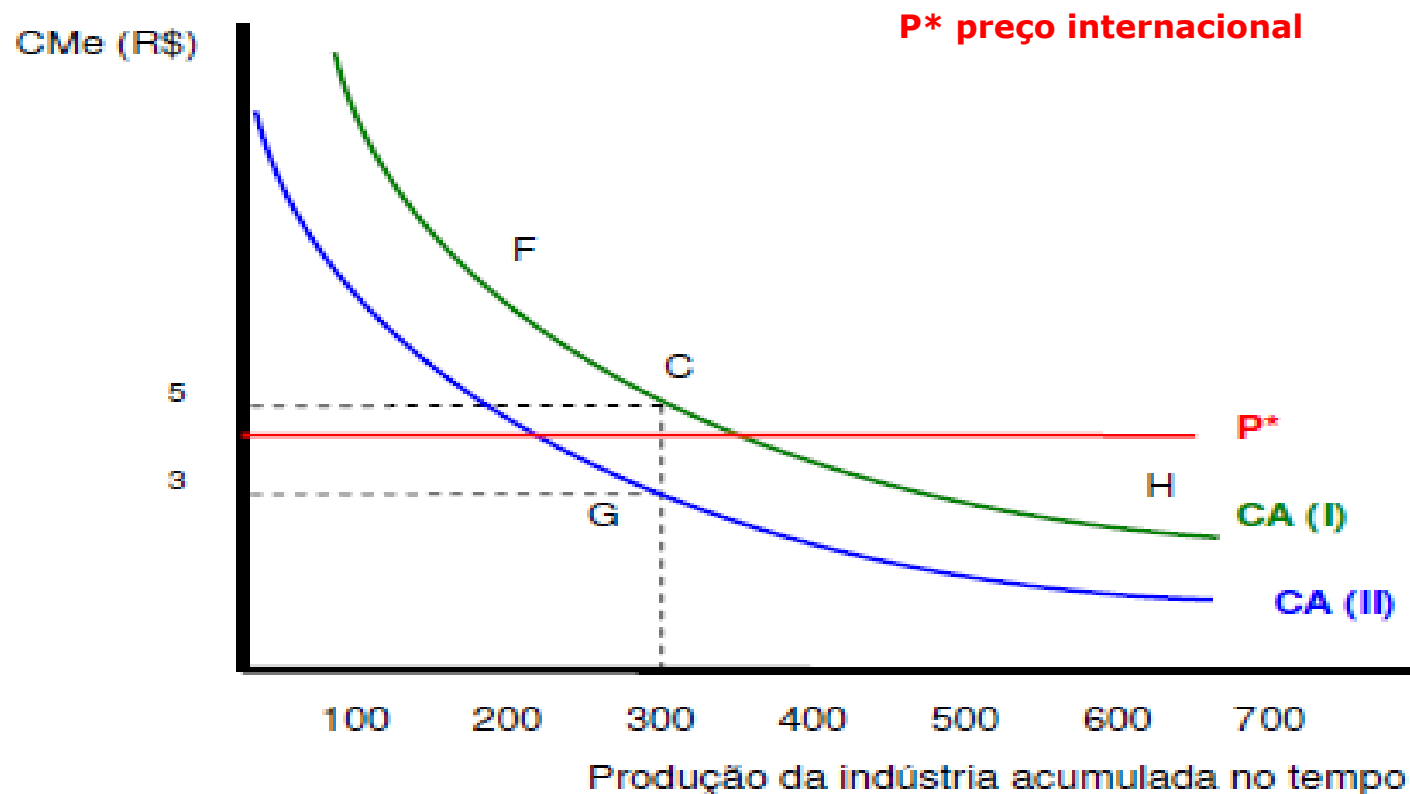
=> ao longo do tempo compensam desvantagem inicial quanto aos custos relativos



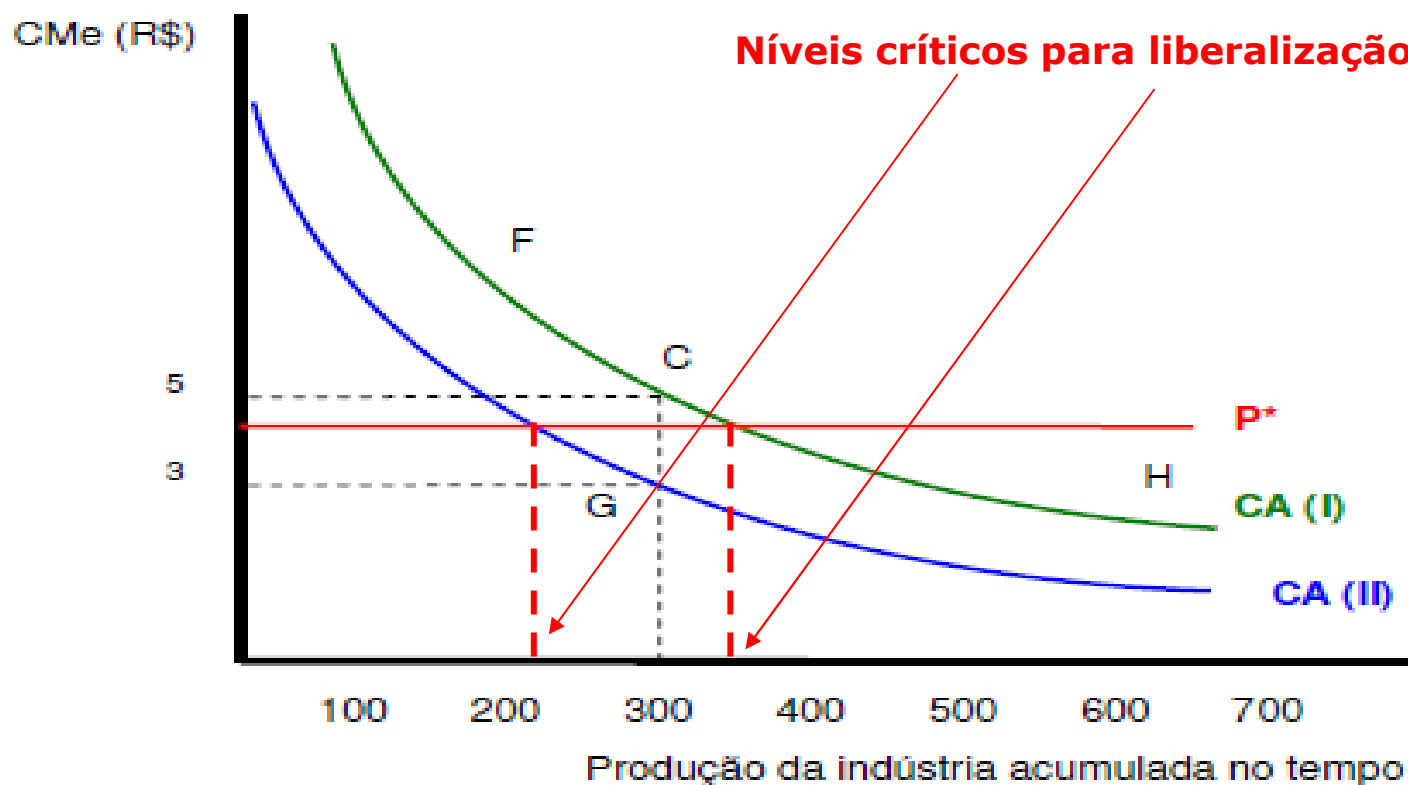
Economias externas dinâmicas (*EED*) e curvas de aprendizado

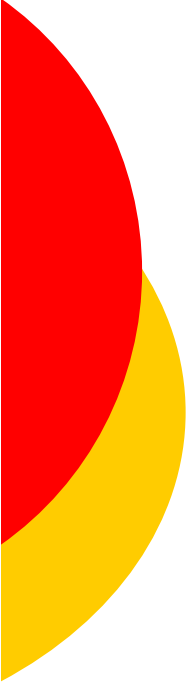
- *EED*: ao longo do tempo e com o aumento acumulativo da produção há ganhos de aprendizado
- Curva de aprendizado: relação entre *CMe* e produção acumulada no tempo

Especialização, economias de escala e curva de aprendizado (**CA**)



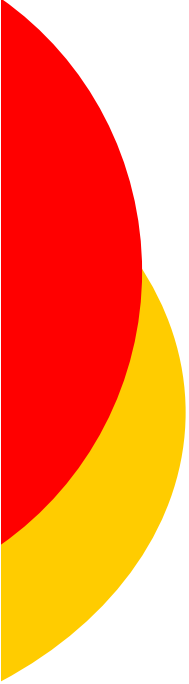
Protecionismo e curva de aprendizado





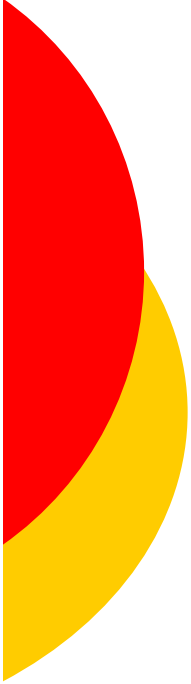
Argumento

- Criação de vantagem comparativa no longo prazo via protecionismo
- Política comercial estratégica (política de substituição de importações)



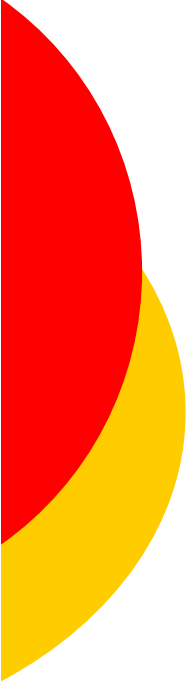
6. Síntese

- Economias de escala
 - => ganhos de comércio devido à especialização derivada das economias de escala
 - => padrão de especialização pode ficar indeterminado pois depende da relação entre preços domésticos (Pd) e preços internacionais (TT)



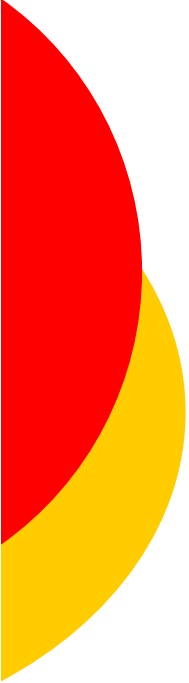
Síntese, cont...

=> livre-comércio pode implicar perda de bem-estar em função dos TT se a especialização (derivada das economias de escala) for no setor com preços baixos no mercado mundial Diferenciação do produto



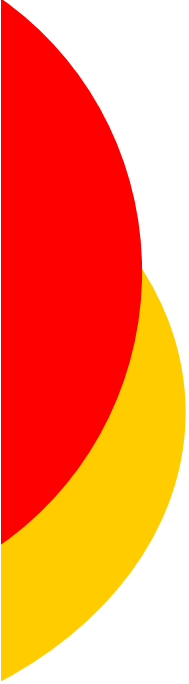
Síntese, cont...

- abertura da economia aumenta a concorrência com o maior número de empresas disputando o mercado de cada país
- maior contestabilidade => ganho de bem-estar
 - maior número de empresas
 - especialização (economias de escala)
 - queda de preços



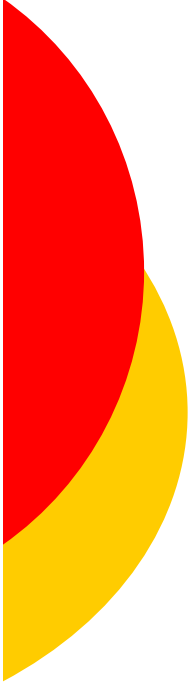
Cont...

- Diferenças na dotação de fatores determina o padrão do comércio inter-setorial (visão neoclássica)
- Economias de escala e diferenciação de produto determinam o comércio intra-setorial



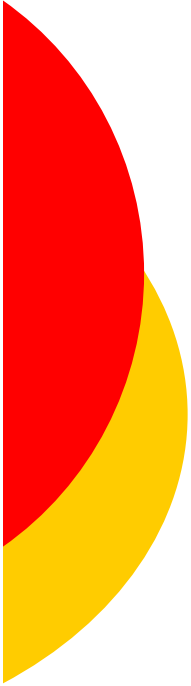
Cont...

- Comércio intra-firma
 - Fragmentação do processo produtivo
 - Cadeia de produção em escala global
 - Empresas transnacionais (*ETs*)



Cont: Política comercial e desenvolvimento

- Criação de vantagem comparativa no longo prazo via protecionismo
 - economias de escala
 - curva de aprendizado
- Política comercial estratégica (política de substituição de importações)



Obrigado!